



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

Comissões

- Legislação, Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento
 Obras, Serv. Públicos, Ass. Rurais,
Ecologia, Meio Ambiente
 Educação, Cultura, Turismo e Esportes
 Saúde e Assistência Social
 Fiscalização Financeira e Controle
 Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania
e Segurança Pública
 Vereadores Assessoria Jurídica
Data: 30/06/15 *Quinina*

PROJETO DE LEI

Denomina de MÁRIO JACINTHO DA SILVA a
Rua 01, do Loteamento Residencial Vila Romana.



Protocolo: 0001287/2015
29/06/2015 - 08:25:29

PLO Projeto de Lei Ordinária 86/2015

Autor: RICARDO ALBERTO PEREIRA PIORINO

Ementa: DENOMINA DE MÁRIO JACINTHO DA SILVA A RUA 01,
DO LOTEAMENTO RESIDENCIAL VILA ROMANA.

A Câmara Municipal de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de MÁRIO JACINTHO DA SILVA a Rua 01, do Loteamento Residencial Vila Romana.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 26 de junho de 2015.


RICARDO PIORINO

Vereador

Mário Jacintho da Silva

Nasceu em Rodeio, município de Sapucaí Mirim, Minas Gerais, em 28 de março de 1.918. Filho de João Jacintho da Silva e Antonieta Monteiro da Silva era sobrinho do famoso pintor Clodomiro Amazonas, irmão de sua mãe, que era prima do grande escritor Monteiro Lobato.

Aos quatro anos de idade veio com a família para Pindamonhangaba, aqui residindo até seu falecimento.

Contraiu núpcias com D.^a Maria Aparecida Graça Carvalho em 24 de fevereiro de 1.941, resultando desta feliz união, que durou 62 anos, 8 filhos: Caio Mário, Daisy Solange, Sonia Marlene, Lucia Aparecida, Regina Célia, Maria Elizabeth, Leila Icarai e Tito Lívio.

Fez o curso primário no Externato São José e cursou o ginásial no Ginásio Municipal de Pindamonhangaba.

Em 15 de janeiro de 1.948 foi nomeado Servidor do Poder Legislativo pelo Prefeito Dr. Francisco Romano de Oliveira, aposentando-se em 1.984 como Diretor e Assessor Técnico Legislativo da Câmara Municipal de Pindamonhangaba.

Dirigiu o jornal "Tribuna do Norte" por quatro períodos distintos: de 10 de abril a 10 de julho de 1.948, de 19 de janeiro a 07 de junho de 1.964, de 02 de outubro de 1.965 a 10 de julho de 1.966 e de 02 de abril de 1.967 a 26 de janeiro de 1.969.

A segunda vez que assumiu a direção da "Tribuna do Norte" foi quando o jornal, que pertencia a Darcy Vieira Ferraz, fora doado à Prefeitura Municipal, passando a órgão da Imprensa Oficial do Município, em 19 de janeiro de 1.964.

Mário Jacintho foi indicado para dirigir a Imprensa Oficial pelo Prefeito, na época o Dr. Francisco Romano de Oliveira. Além dos artigos sobre assuntos que diziam respeito a Pindamonhangaba e sua população, Mário Jacintho assinava uma coluna denominada "Revivendo o Passado", por intermédio da qual relembrava fatos pitorescos publicados em jornais locais antigos.

Foi membro atuante da Academia Pindamonhangabense de Letras e sócio-fundador do Aero clube de Pindamonhangaba, em 1.939.

CIDADES

Jornal da Cidade, sábado e domingo, 21 e 22 de setembro de 2002

Morreu Mário Jacinto da Silva

Aos 84 anos, morreu no último dia 18, Mário Jacinto da Silva. Nascido na cidade mineira de Sapucaí Mirim, veio para Pindamonhangaba aos cinco anos. Casado com Dona Maria Aparecida Silva, em

companhia de quem viveu uma união feliz por 62 anos. Dessa união deixou oito filhos, Caio Mário, Daisy Solange, Sônia Marlene, Lúcia Aparecida, Regina Célia, Maria Elizabeth, Leila Icarai e Tito Lívio, mais

13 netos e 3 bisnetos.

Em 15 de janeiro de 1948, nomeado pelo prefeito de então, Dr. Francisco Romano de Oliveira, serviu o Poder Legislativo de Pindamonhangaba por 35 anos, como secretário administrativo e posteriormente como Diretor e Assessor Técnico Legislativo. Com extraordinária competência e alto grau de responsabilidade, desfrutava de elevado respeito junto a

vereadores e mesas diretoras que se alternaram ao longo do tempo que serviu ao Legislativo local.

Tendo exercido dois mandatos, 1963-1972, o ex-vereador Raul Ribas, contemporâneo por tanto de Mário Jacinto, ouvido pelo JC ofereceu o seguinte depoimento: "O Mário? Mas que saúde do Mário! Foi o meu, e de todos novos vereadores que chegaram como marinheiros de primeira viagem, o mestre carinho-

Mário o professor sempre pronto, até mesmo para alertar contra "bobagens" naturais dos primeiros dias. Jamais arrefeceu-se em minha memória a imagem do Mário e de sua esposa, Dona Maria Aparecida, t a m b é m funcionária da Câmara por muitos anos, sempre atentos, praticamente investidos da responsabilidade de fazer funcionar o Poder Legislativo local. Hoje estou triste com a perda de Mário, c o m o certamente es-



tão todos que o conheceram bem e de perto. Ontem ainda, estive com seus filhos e pessoalmente pude constatar o quanto se abateram com a perda do pai e o quanto será penosa para Dona Aparecida, sua companheira de tantos anos, pensosa sua ausência".

so e paciente, para os primeiros passos na prática legislativa. Como vereadores novos que não sabíamos sequer as diferenças entre um requerimento e uma indicação ou de um projeto de lei de um projeto de resolução e pior, nada, nem mesmo das regras regimentais, encontramos no